

## **REIVINDICAÇÕES DE MORADIA E DIREITOS DAS COMUNIDADES DE ALTOS DA COLINA E GRÉCIA**

As Vilas Altos da Colina e Grécia são ocupações existentes há mais de 40 anos no Bairro Jardim Carvalho, região do Morro Santana na Zona Leste de Porto Alegre. Próximas à subestação da CEEE Porto Alegre 6, muitas das moradias ficam embaixo de linhas de transmissão de energia de alta tensão. Embora não seja proprietária do terreno, desde 1980 a CEEE possui a servidão administrativa, sendo autorizada a construir torres e colocar as linhas de alta tensão. Alegando risco às famílias, a CEEE abriu diferentes processos de reintegração de posse que atingem pelo menos 400 famílias da região. As linhas de transmissão, após a concessão da CEEE, são de administração e manutenção de empresas terceirizadas como a Equatorial e a CPFL.

### **Histórico: A Batalha da Colina**

No dia 24 de maio de 2017 foi feita a primeira investida do Estado contra a comunidade. Uma operação de guerra foi montada na face Oeste do Morro Santana. Dezenas de policiais da Brigada Militar, Tropa de Choque e BOE impediram o acesso da imprensa à área e subiram o Morro agredindo moradores. Os sons das balas de borracha e das bombas de gás se misturavam com o das hélices dos helicópteros e os gritos da população.

Tudo isso para garantir a chegada da patrula até seu alvo. Duas casas, duas famílias que perderam seu teto. Não sem resistência da comunidade. Moradores de todos os cantos da Colina e de vilas próximas se uniram em solidariedade às duas famílias, mas infelizmente não conseguiram impedir o despejo das duas residências. Após o despejo, moradores desceram para o asfalto e trancaram o cruzamento das avenidas Antônio de Carvalho, Ipiranga e Bento Gonçalves e foram duramente reprimidas pela Força Nacional e Tropa de Choque. O resultado final dessa batalha deixou gestantes, crianças e idosas feridas, e duas famílias na rua. O diálogo entre um morador e a oficial de justiça que aconteceu nesse dia mostra bem como o Estado estava lidando com a questão da moradia:

- Morador: Obviamente, vocês como lei já providenciaram um lugar para colocar elas?
- Oficial de Justiça: Não.
- Morador: E simplesmente então elas vão ficar na rua?
- Oficial de Justiça: É assim que funciona.

Cabe destacar que a área nunca foi cercada pela CEEE, nem foi realizada qualquer sinalização anterior de risco no local, o qual passou a ser moradia e território de referência para muitas famílias, que agora são ameaçadas pelo despejo.

## **Realidade da comunidade**

Desde 2017 a comunidade se organiza de diversas formas e busca junto aos órgãos competentes soluções para sua demanda de moradia digna. Diversas ações de solidariedade, mobilização e luta surgiram dessa unidade. Em 20 de março deste ano, por exemplo, a comunidade promoveu um ato na Av. Bento Gonçalves denunciando a absurda falta d'água, conquistando medidas paliativas. Também por demanda da comunidade o processo que era inicialmente individualizado foi unificado, para que todos pudessem se defender de forma coletiva.

Juridicamente, a comunidade é assistida pela Defensoria Pública. Porém, o processo judicial caminha em passos lentos enquanto a parte proponente - CEEE - e os órgãos competentes quanto a garantia de moradia ficam distantes e não se responsabilizam pela situação em que se encontram os moradores.

Apesar das dificuldades de infra-estrutura - muitas das quais já deveriam ter sido sanadas e não o foram a pretexto deste processo que se arrasta -, os moradores têm acesso a transporte e a diversos serviços essenciais no bairro e no entorno, como escolas, creches, associações e postos de saúde. Trata-se de um território onde famílias inteiras residem há muitos anos - por vezes há gerações. Um território onde construíram suas histórias de vida, seus laços comunitários e suas bases de subsistência e do qual se recusam a sair sem a garantia de moradia digna.

## **Reivindicações**

Os cidadãos residentes e domiciliados nas Vilas Altos da Colina e Grécia, localizadas no Bairro Jardim Carvalho, Zona Leste de Porto Alegre em conjunto com apoiadores externos se valem do presente para solicitar:

1. A garantia do direito à moradia digna, previsto na Constituição Federal. Nesse sentido, reivindicamos a construção de moradias populares com pátio no Bairro Jardim Carvalho ou em suas proximidades, próximo aos serviços básicos como posto de saúde, creche, escola e linhas de ônibus.
2. A garantia de que a conciliação entre as partes seja espaço de diálogo e escuta da comunidade e que representantes dos órgãos públicos competentes do Estado e do Município participem como aqueles relacionados à CEEE, ao Departamento Municipal de Habitação (DEMHAB), Departamento Municipal de Água e Esgotos (DMAE), entre outros.

Despejo Não, Moradia Sim!  
Porto Alegre, 15 de Outubro de 2025